



2º PEDNORTE
CONGRESSO DE PEDIATRIA
DA REGIÃO NORTE
04 a 07 DE JUNHO DE 2025 Palmas - TO

**04 a 07
DE JUNHO**

Hotel Girassol Plaza
101 Norte, Rua NIS A, Conj. 2, Lote 4
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



Trabalhos Científicos

Título: Número De Internações Hospitalares Por Sífilis Congênita Em Menores De Um Ano Em Palmas, Tocantins Nos Últimos Anos: Uma Análise Comparativa

Autores: LUIZA NASCIMENTO BARROSO (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LIMEIRA), LAURA NASCIMENTO BARROSO (UNIVERSIDADE DE GURUPI), FERNANDA CARVALHO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DE GURUPI), YANA CAMARGO (UNIVERSIDADE DE GURUPI), HUGO SAMUEL ALMEIDA ALVES (UNIVERSIDADE DE GURUPI), YURI FORTALEZA PASSOS MARTINS (UNIVERSIDADE DE GURUPI), BIANCA CARVALHO NEVES (UNIVERSIDADE DE GURUPI), SABRINA MALHEIRO BARBOSA (UNIVERSIDADE DE GURUPI)

Resumo: A sífilis congênita é um importante problema de saúde pública no Brasil. É resultante da transmissão transplacentária do *Treponema pallidum* ou, ocasionalmente, durante o nascimento, pelo contato com as lesões infecciosas. "O objetivo geral deste estudo é comparar a quantidade de internações hospitalares de crianças menores de um ano com diagnóstico de sífilis congênita no município de Palmas, Tocantins, entre os anos de 2019 e 2024." Este estudo se caracteriza por ser uma pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva. Utilizou-se o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Restringiu-se para faixa etária de menores de um ano em Palmas, Tocantins e considerou-se o intervalo de internações hospitalares no período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2024. "Os dados referentes ao número de internações por sífilis congênita em Palmas, Tocantins, no período de 2019 a 2024 revelam uma dinâmica complexa. Ao comparar os dados de 2019 (142 internações) com os anos subsequentes, observa-se uma redução inicial no número de internações no período de 2020-2022 (respectivamente com 105, 82 e 89 internações). A partir do ano de 2023, nota-se uma inversão dessa tendência, com um aumento acentuado no número de internações, atingindo 154 casos. O aumento se intensifica em 2024, com um total de 172 internações, o maior número registrado no período analisado." A partir dos dados coletados, observou-se que apesar da redução inicial nas internações por sífilis congênita nos anos de 2020 a 2022, os dados de 2023 e, principalmente, de 2024 indicam um aumento alarmante, superando o número de internações observado em 2019. Essa elevação sugere a necessidade de uma investigação aprofundada sobre os fatores que podem estar contribuindo para esse cenário, como possíveis falhas nas estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis em gestantes e seus parceiros. Analisar se nos períodos anteriores houve subnotificação dos casos, bem como avaliar a qualidade do pré natal nos períodos citados pois sabe-se que a sífilis congênita é um excelente indicador de uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade na saúde materna e neonatal. A presente análise nos leva a considerar a implementação e o reforço de políticas públicas eficazes para a prevenção e o controle dessa importante condição de saúde. Visto que estas são cruciais para reverter essa tendência e proteger a saúde dos recém-nascidos, bem como gestantes.